34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

RENDIMENTO DE FRUTOS DE CAFÉ DE SELEÇÕES DE SARCHIMOR

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. MAPA/Procafé, Rodrigo N. Paiva, Eng. Agr. Fundação Procafé e S. Leite Filho Tec. Agr. CEPEC-Heringer

Uma boa variedade/linhagem de cafeeiros deve possuir características adequadas de produtividade, vigor, resistências, porte baixo e boa qualidade dos frutos/grãos.

Na qualidade dos frutos um dos aspectos importantes é o seu rendimento, ou seja, a proporção, em peso, entre os frutos e os grãos beneficiados. Essa característica de rendimento está relacionada a fatores do manejo da cultura e sua genética.

Nas variedades arábica comuns(catuai e mundo novo) o rendimento entre peso dos frutos cereja para grãos é de 5 - 5,5 kg para 1 kg e de frutos coco seco para grãos de 2 para 1 ou 50%...

Nas seleções de cafeeiros oriundos dos Sarchimores tem-se notado problemas de qualidade dos frutos, parecendo de casca mais grossa, com presença, em certas seleções, de grande número de conchas etc. Como o material tem apresentado outras boas características, se destacando pela produtividade e resistência à ferrugem, é importante conhecer, comparativamente, seu rendimento dos frutos.

No presente trabalho objetivou-se avaliar o rendimento das principais seleções de cafeeiros oriundas de sarchimor, visando determinar o rendimento dos seus frutos. Para tanto, foram avaliados os frutos oriundos de 2 ensaios.

O primeiro ensaio foi o da Fazenda Experimental de Varginha (ensaio 3-25), com cafeeiros na 7ª safra, em 2007. Tomou-se uma amostra de 2 l de frutos da colheita, das parcelas de Sarchimores e como padrão adotou-se o os frutos do catuai amarelo IAC 74.. Os cafeeiros apresentavam produções semelhantes, com variações de 3,6 a 3,9 litros por planta, sem, portanto, em função da carga, esperar-se diferenciais de rendimento. Os resultados obtidos mostraram que os rendimentos na relação, em peso, dos frutos coco seco para grãos beneficiados, foram: 54,7% para o catuai amarelo/74; 51,5% para o sarchimor amarelo(arara); 47,5 % para o obatã e 47,8% para o tupy.

No segundo estudo utilizou-se de frutos colhidos, na safra 2008, de um ensaio instalado no CEPEC-Heringer, em Martins Soares-MG, onde se encontram plantados e já na 7ª safra, cafeeiros de 4 seleções oriundas de sarchimor, sendo o tupy 4093, o obata 1669-20, o sarchimor 1669-13(uva) e o sarchimor amarelo(arara). Para comparação tomou-se, do mesmo ensaio, o

catuai amarelo IAC 74. Para uma melhor avaliação, nesse trabalho, foram colhidos somente frutos maduros, tomados na mesma porção dos ramos, na parte média das planta, e na mesma data, nas 4 seleções mais no catuai. A amostra, de 2 litros, foi tomada de diversas plantas da parcela (18 pl). Os frutos foram pesados, secos ao sol até umidade de 12%, beneficiados e os grãos pesados. Determinou-se, então, o rendimento, na relação percentual entre peso dos frutos coco e dos grãos beneficiados. Em seguida determinou-se o tamanho dos grãos, determinando o peso dos grãos em cada peneira. Os resultados obtidos estão colocados no quadro 1.

Quadro 1: Rendimento de frutos de cafeeiros de variedades oriundas de sarchimores., na relação peso coco/seco e grãos beneficiados e percentagem, em peso, de grãos peneiras altas, 17 acima. Martins Soares-MG, 2008

Variedades	Rendimento café	% em peso
	coco/beneficiado	de peneira 17 acima
	(% em peso)	
Catuai Amarelo 74	45,7	45
Sarchimor Amarelo (Arara)	49,2	65
Tupy 4093	39,3	45
Obatã	41,5	51
Sarchimor 1669-13	35,4	42

Nos 2 trabalhos foram obtidos resultados semelhantes, mostrando que os frutos de cafeeiros de variedades oriundas no sarchimor apresentam menor rendimento na relação café coco seco para grãos beneficiados, na comparação com o padrão catuai. A exceção ocorre para o sarchimor amarelo(arara), que apresenta resultados de rendimento comparáveis ao padrão. O menor rendimento dos frutos oriundos da maioria das seleções de sarchimores deve estar relacionado a um maior peso da casca e mucilagem dos frutos nesse material.

Com relação ao tamanho dos grãos o sarchimor amarelo, igualmente, se destacou, com tamanho de grãos superiores ao do padrão catuai, enquanto as demais variedades apresentam grãos de tamanho semelhante ao padrão. Observou-se, ainda, no exame da amostra de grãos das diferentes variedades, que o tupy apresentou nível elevado (27%) de grãos concha.